



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Descrição da mineralização de cobre na Mina Andrade, região centro-sul (RS)
Autor	ALICE JUSTI COAN
Orientador	JULIANA CHARAO MARQUES

Descrição da mineralização de cobre na Mina Andrade, região centro-sul (RS)

Alice Justi Coan, Juliana C. Marques (orient.), José C. Frantz (orient.) (UFRGS)

O depósito de cobre da Mina Andrade está hospedado em sequências metavulcano-sedimentares do Complexo Passo Feio, localizado no flanco oeste do Granito Caçapava, região central do Rio Grande do Sul. O corpo principal está orientado N-S com mergulho para oeste, medindo 1 km de comprimento e 100 m de largura. A mineralização é constituída por veios e disseminações de sulfeto de cobre. Trabalhos anteriores descrevem o depósito como hidrotermal epigenético e estruturalmente controlado, gerado possivelmente quando da intrusão do Granito Caçapava. A licença para pesquisa atualmente é da empresa Águia Fertilizantes S.A. O objetivo deste trabalho é descrever as rochas hospedeiras e minério estabelecendo ordem de formação dos processos. Para isso, foram selecionadas 8 amostras de 2 diferentes testemunhos de sondagem, 4 amostras do furo AND-19-001 e 4 amostras do furo AND-19-003, inicialmente priorizamos os estudos no furo AND-19-001. Foi realizada descrição macroscópica com apoio de lupa (10x), ácido clorídrico e caneta magnética. No furo AND-19-001 selecionado, a rocha hospedeira é uma metavulcânica intermediária e a mineralização sulfetada ocorre disseminada, ao longo da foliação, em veios e fraturas acompanhadas de carbonato. Ocorrem calcopirita, bornita e pirita, em geral, bem formadas. Foi realizada confecção de 4 lâminas delgadas. A microscopia foi efetuada nas dependências do pesquisador com o auxílio de um microscópio polarizador adaptado. Os minerais da rocha hospedeira do furo AND-19-001 foram substituídos parciais a totalmente por clorita. Os minerais de minério pirita e calcopirita estão disseminados entre os minerais cloritizados. Veios e vênulas de calcita são observados com cristais de calcocita, pirita, calcopirita e bornita associados. Esta sulfetação nos veios foi interpretada como de remobilização durante uma fase carbonática tardia. Estudos petrográficos de detalhe serão realizados através da microscopia eletrônica de varredura para melhor caracterização das hospedeiras e processos mineralizantes.